

13 Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 E será prégado este Evangelho do Reino por todo o Mundo, em testemunho a todas as gentes: e então chegará o fim.

15 Quando vós pois virdes, que a abominação da desolação, que foi predita pelo Profeta Daniel, está no lugar santo: o que lê, entenda:

16 Então os que se achão em Judéa, fujão para os montes:

17 E o que se acha no telhado, não desça a levar cousa alguma de sua casa:

18 E o que se acha no campo, não volte a tomar a sua tunica.

19 Mas ai das que estiverem pejudas, e das que criarem naquelles dias.

20 Rogai pois, que não seja a vossa fuga em tempo de Inverno, ou em dia de Sabado:

21 Porque será então a afflicção tão grande, que desde que ha Mundo atégora, não houve, nem haverá outra semelhante.

22 E se não se abbreviassem aquelles dias, não se salvaria pessoa alguma: porém abbreviar-sehão aquelles dias em attenção aos escolhidos.

23 Então se alguém vos disser: Olhai aqui está o Christo, ou ei-lo acolà: não lhe deis credito.

24 Porque se levantarão falsos Christos e falsos Profetas: que farão grandes prodigios, e maravilhas taes, (que se fôra possível) até os escolhidos se enganarião.

25 Vede que eu vo-lo adverti antes.

26 Se pois vos disserem, Ei-lo lá está no Deserto, não saiais: ei-lo cá mais retirada da casa, não lhe deis credito.

27 Porque do modo que hum relampago sahe do Oriente, e se mostra até o Occidente: assim ha de ser também a vinda do Filho do Homem.

28 Em qualquer lugar em que estiver o corpo, ahi se hão de ajuntar também as aguias.

29 E logo depois da afflicção daquelles dias, escurecer-se-ha o Sol, e a Lua não dará a sua claridade, e as Estrellas cahirão de Ceo, e as Virtudes dos Ceos se commoverão:

30 E então apparecerá o sinal do Filho do Homem no Ceo: e então todos os Povos da terra chorarão: e verão ao Filho do Homem, que virá sobre as nuvens do Ceo com grande poder e magestade.

31 E enviará os seus Anjos com trombetas e com grande voz: e ajuntarão os seus escolhidos dês dos quatro ventos, do mais remontado dos Ceos até ás extremidades delles.

32 Apprendi pois o que vos digo por huma comparação tirada da figueira: quando os seus ramos estão já tenros, e as folhas tem brotado, sabeis que está perto o Estio:

33 Assim também quando vós virdes tudo isto, sabeis que está perto ás portas.

34 Na verdade vos digo, que não passará esta geração, sem que se cumprão todas estas cousas.

35 Passará o Ceo e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

36 Mas daquelle dia, nem d'aquella hora ninguem sabe, nem os Anjos dos Ceos, senão só o Padre.

37 E assim como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem:

38 Porque assim como nos dias antes do diluvio estavam comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca,

39 E não o entenderão em quanto não veio o diluvio e os levou a todos: assim será também a vinda do Filho do Homem.

40 Então de dous que estiverem no campo: hum será tomado, e outro será deixado:

41 De duas mulheres que estiverem moendo em hum moinho, huma será tomada, e outra será deixada.

42 Velai pois, porque não sabeis a que hora ha de vir vosso Senhor.

43 Mas sabeis, que se o Pai de familia soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria sem duvida, e não deixaria minar a sua casa.

44 Por isso estai vós também apercebidos; porque não sabeis em que hora tem de vir o Filho do Homem.

45 Quem crês que he o servo fiel e prudente, a quem seu Senhor pôs sobre a sua familia para que lhes dê de comer a tempo?

46 Bemaventurado aquelle servo a quem seu Senhor achar nisto occupado quando vier:

47 Na verdade vos digo, que elle o constituirá administrador de todos os seus bens.

48 Mas se aquelle servo sendo máo disser no seu coração: Meu Senhor tarda em vir:

49 E começar a maltratar aos seus companheiros, e a comer e beber com os que se embriagam:

50 Virá o Senhor daquelle Servo no dia, em que elle o não espera, e na hora que elle não sabe,

51 E removello-ha, e porá a sua parte com os hypocritas: alli haverá choro e ranger de dentes.

CAPITULO XXV.

A parábola das dez Virgens. A outra dos talentos repartidos. Cada hum será recompensado segundo os seus merccimentos. Jesu Christo reconhecerá como feito a elle, o que se fizer aos seus.

ENTÃO será semelhante o Reino dos Ceos a dez Virgens, que tomando as

suas alampadas, sahirão a receber o Esposo e a Esposa.

2 Mas sinco de entre ellas erão loucas, e sinco prudentes :

3 As sinco porém que erão loucas, tomando as suas alampadas, não levárão azeite comsigo :

4 Mas as prudentes levárão azeite nas suas vasilhas juntamente com as alampadas.

5 E tardando o Esposo, começaram a tosquenejar todas, e assim vierão a dormir.

6 Quando á meia noite se ouviu gritar : Eis-ahi vem o Esposo, sahi a recebello.

7 Então se levantárão todas aquellas Virgens, e preparárão as suas alampadas.

8 E disserão as fatuas ás prudentes : Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas alampadas se apagão.

9 Respondêrão as prudentes dizendo : Para que não succeda talvez faltar-nos elle a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprei o que haveis mister.

10 E em quanto ellas forão a comprallo, veio o Esposo : e as que estavão apercebidas entrárão com elle a celebrar as vodas, e fechou-se a porta.

11 E por fim vierão tambem as outras Virgens dizendo : Senhor, Senhor, ábrenos.

12 Mas elle respondendo, lhes disse : Na verdade vos digo que vos não conheço.

13 Vigiai pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

14 Porque assim he como hum homem, que ao ausentar-se para longe, chamou aos seus servos, e lhes entregou os seus bens.

15 E deo a hum sinco talentos, e a outro dous, e a outro deo hum, a cada hum segundo a sua capacidade, e partio logo.

16 O que recebera pois sinco talentos, foi-se, e entrou a negociar com elles, e ganhou outros sinco.

17 Da mesma sorte tambem o que recebera dous, ganhou outros dous.

18 Mas o que havia recebido hum, indo-se com elle, cavou na terra e escondeo alli o dinheiro de seu Senhor.

19 E passando muito tempo veio o Senhor daquelles Servos e chamou-os a contas.

20 E chegando-se a elle o que havia recebido os sinco talentos, apresentou-lhe outros sinco talentos, dizendo : Senhor, tu me entregaste sinco talentos, eis-aqui tens outros sinco mais que lucrei.

21 Seu Senhor lhe disse : Muito bem, Servo bom e fiel, já que foste fiel nas cousas pequenas, dar-te-hei a intendencia das grandes, entra no gozo de teu Senhor.

22 Da mesma sorte apresentou-se tambem o que havia recebido dous talentos, e disse : Senhor, tu me entregaste dous talentos eis-aqui tens outros dous que ganhei com elles.

23 Seu Senhor lhe disse : Bem está, Servo bom e fiel, já que foste fiel nas cousas pe-

quenas, dar-te-hei a intendencia das grandes, entra no gozo de teu Senhor.

24 E chegando tambem o que havia recebido hum talento, disse : Senhor, sei que és hum homem de rija condição, segas onde não semeaste, e recolhes onde não espalhaste :

25 E temendo me fui, e escondi o teu talento na terra : eis-aqui tens o que he teu.

26 E respondendo seu Senhor, lhe disse : Servo não e preguiçoso, sabias que sego onde não semeiei, e que recolho onde não tenho espalhado ;

27 Devias logo dar o meu dinheiro aos banqueiros, e vindo eu teria recebido certamente com juro o que era meu.

28 Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem dez talentos :

29 Porque a todo o que já tem, dar-se-lhe-ha, e terá em abundancia : e ao que não tem, tirar-se-lhe-ha até o que parece que tem.

30 E ao servo inutil lançai-o nas trévas exteriores : alli haverá choro, e ranger de dentes.

31 Mas quando vier o Filho do Homem na sua Magestade, e todos os Anjos com elle, então se assentará sobre o Throno da sua Magestade :

32 E serão todas as gentes congregadas diante elle, e separará huns dos outros, como o pastor aparta dos cabritos as ovelhas :

33 E assim porá as ovelhas á direita, e os cabritos á esquerda.

34 Então dirá o Rei aos que hão de estar á sua direita : Vinde benditos de meu Pai, possui o Reino que vos está preparado desde o principio do Mundo :

35 Porque tive fome, e destes-me de comer : tive sede, e destes-me de beber : era hospede, e recolhestes-me :

36 Estava nú, e cobristes-me : estava enfermo, e visitastes-me : estava no carcere, e viestes, verme.

37 Então lhe responderão os justos, dizendo : Senhor, quando he que nós te vimos faminto e te demos de comer : ou sequioso, e te demos de beber ?

38 E quando te vimos hospede e te recolhemos : ou nú, e te vestimos ?

39 Ou quando te vimos enfermo, ou no carcere, e te fomos ver ?

40 E respondendo o Rei, lhes dirá : Na verdade vos digo, que quantas vezes vós fizestes isto a hum destes meus irmãos mais pequeninos, a mim he que o fizestes.

41 Então dirá tambem aos que hão de estar á esquerda : Apartai-vos de mim malditos para o fogo eterno, que está apparelhado para o diabo, e para os seus Anjos :

42 Porque tive fome, e não me destes de comer : tive sede, e não me destes de beber :

43 Era hospede, e não me recolhestes :

estava nú, e não me cobristes: estava enfermo, o no carcere, e não me visitastes.

44 Então, elles tambem lhe responderão, dizendo: Senhor, quando he que nós te vimos faminto, ou sequioso, ou hospede, ou nú, ou enfermo, ou no carcere, e deixámos de te assistir?

45 Então lhes responderá elle, dizendo: Na verdade vos digo: Que quantas vezes o deixastes de fazer a hum destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer.

46 E irão estes para o supplicio eterno: e os justos para a vida eterna.

CAPITULO XXVI.

Fazem os Sacerdotes Conselho para darem a morte a Jesu Christo. Huma mulher lhe lança sobre a cabeça o precioso oleo, que trazia numa redoma do alabastro. Negociação de Judas no Conselho Supremo. Falla Jesus desta traição estando ceando. Institue o Sacramento da Eucaristia. Prediz a Pedro que elle o negará tres vezes. A sua oração no Horto. A sua prisão. Toma Pedro a espada para o defender. Fogem os Discipulos. He accusado Jesus na presença de Caifaz por testemunhas falsas. He julgado réo de morte. Os servos lhe fazem todo o genero de ultrajes. Pedro o nega tres vezes.

E ACONTECEO isto, que tendo Jesus acabado todos estes discursos, disse a seus Discipulos:

2 Vós sabeis que daqui a dous dias se ha de celebrar a Pascoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.

3 Então se ajuntarão os Principes dos Sacerdotes e os Magistrados do povo no atrio do Principe dos Sacerdotes, que se chamava Caifaz:

4 E tiverão Conselho para prenderem a Jesus com engano, e fazerem-o morrer.

5 Mas dizião elles: Não se execute isto no dia da festa, para que não succeda levantar-se algum motim no povo.

6 Ora estando Jesus em Bethania, em casa de Simão o Leproso,

7 Chegou-se a elle huma mulher, que trazia huma redoma de alabastro cheia de precioso balsamo, e o derramou sobre a cabeça de Jesus estando recostado á meza.

8 E vendo isto os seus Discipulos, se indignarão, dizendo: Para que foi este desperdício?

9 Porque podia isto vender-se por bom preço, e dar-se este aos pobres.

10 Mas Jesus sabendo isto, disse-lhes: porque molestais vós esta mulher? que no que fez, me fez huma boa obra:

11 Porque vós outros sempre tendes comvosco os pobres; mas a mim nem sempre me tereis.

12 Por quanto derramar ella este balsamo

sobre o meu corpo, foi ungir me para ser enterrado.

13 Em verdade vos digo, que onde quer que for prégado este Evangelho, que será em todo o Mundo, publicar-se-ha tambem para memoria sua a acção que esta mulher fez.

14 Então se foi ter hum dos doze, que se chamava Judas Iscariotes, com os Principes dos Sacerdotes:

15 E lhes disse: Que me quereis vós dar, e eu vo-lo entregarei? E elles lhe assignarão trinta moedas de prata.

16 E desde então buscava oportunidade para o entregar.

17 E ao primeiro dos dias, em que se comião os pães asmos, virão ter com Jesus seus Discipulos, dizendo: Onde queres tu que te preparemos o que se ha de comer na Pascoa?

18 E disse Jesus: Ide á Cidade a casa de hum tal, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está proximo, em tua casa quero celebrar a Pascoa com meus Discipulos.

19 E fizerão os Discipulos como Jesus lhes havia ordenado, e prepararão a Pascoa.

20 Chegada pois a tarde, pôs-se Jesus á meza com os seus Discipulos.

21 E estando elles comendo, disse-lhes: Em verdade vos affirmo, que hum de vós me ha de entregar.

22 E elles mui cheios de tristeza, cada hum começou a dizer: Por ventura sou eu Senhor?

23 E elle respondendo, lhes disse: O que mette comigo a mão no prato, esse he o que me ha de entregar.

24 O Filho do Homem vai certamente, como está escrito delle: mas ai daquelle homem por cuja intervenção ha de ser entregue o Filho do homem: melhor fôra ao tal homem não haver nascido.

25 E respondendo Judas, o que o entregou, disse: Sou eu por ventura, Mestre? Disse-lhe Jesus: Tu o disseste.

26 Estando delles porém ceando, tomou Jesus o pão e o benzeo, e partio-o e deo-o a seus Discipulos, e disse: Tomai, e comei: este he o meu Corpo.

27 E tomando o calis deo graças, e deo-lho, dizendo: Bebei delle todos:

28 Porque este he o meu Sangue do novo Testamento, que será derramado por muitos para remissão de peccados.

29 Mas digo vos: que desta hora em diante não beberei mais deste fructo da vide até aquelle dia em que o beberei novo comvosco no Reino de meu Pai.

30 E cantado o Hymno, sahirão para o Monte das Oliveiras.

31 Então lhes disse Jesus: A todos vós serci esta noite huma occasião de escandalo. Está pois escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se porão em desarranjo.

32 Porém depois que eu resurgir, irei adiante de vós para a Galiléa.